SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

PARECER TÉCNICO

PROJETO CALCÁRIO SABIÁ

C. C. 2247

I96

CPRM
SUREMI
SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 1065 - S
N.º de volumes: 1 V.: —
phl 008391

Setembro de 1981

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS MINERAIS

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS PRÓPRIAS

1. APRESENTAÇÃO

Do Programa de Seleção de Áreas idealizado em julho de 1979 emergiu o Prospecto Fosforita na Bacia do Recôncavo (Formação Sabiá), com base no trabalho de mapeamento estrutural a leste de Mata de São João, executado pela PETROBRAS, no qual foram identificadas camadas de folhelhos, calcários e arenitos de idade terciária-miocênica.

A Formação Sabiá representa o testemunho da transgressão marinha que atingiu a Bacia do Recôncavo. Apresenta características de lenta taxa de deposição, plataformal, bastante fossilífera, ocorrendo morfologicamente em terrenos baixos, ondulados a relativamente planos, contrastando com os tabuleiros da Formação Barreiras que lhe é superposta.

A partir dos resultados alcançados no citado Prospecto foram requeridas 03 (três) áreas para fosfato, visando calcário, cada uma com 2.000 hectares (BA-06, BA-07 e BA-08), nos limites dos municípios de Camaçari e Mata de São João, Estado da Bahia. Estas áreas foram protocoladas no DNPM, sob nºs 870.226/80, 870.227/80 e 870.228/80 em 18.03.80, estando atualmente com os respectivos alvarás de pesquisa, nºs 6044/80, 6045/80 e 6046/80, concedidos em 16.10.80.

2. RESULTADOS OBTIDOS E JUSTIFICATIVAS

A metodologia utilizada no Prospecto Calcário Sabiá, constou basicamente, do reconhecimento geológico e sondagens rasas, com êxito de recuperação em apenas 03 (três) furos dos 08

(oito) executados com sonda Winkie.

Uma espessura total da Formação Sabiá da ordem de 30 metros, foi determinada nesses trabalhos, estimando-se que aproximadamente 20 metros correspondem a intercalações de calcário e folhelhos.

Os resultados analíticos para P_2O_5 mostraram valores que oscilaram entre 0,20% e 0,05%, muito baixos como indicadores de mineralizações de fosfato.

Por outro lado, a presença de camadas de calcário, com espessura inicialmente estimada em 10 metros, criou uma perspectiva de reserva geológica da ordem de 150 milhões de toneladas, que aliada a sua posição geográfica privilegiada, fomentou a indicação das 03 (três) citadas áreas para requerimento de pesquisa.

As análises tipo "calcário industrial", apesar dos elevados teores de resíduo insolúvel (15% à 60%), mostraram valores de CaO (9% à 43%) e MgO (0,7% à 1,7%), compatíveis para serem viabilizados em indústrias cimenteiras.

Entretanto, escavações recentemente realizadas mostraram que a sequência calcária superior ocorre sob a forma de camadas individuais com 20 cm de espessura o que certamente restringe a espessura total anteriormente admitida e consequentemente, as perspectivas otimistas de reservas geológicas inicialmente previstas.

O aproveitamento deste calcário está condicionado à localização de camadas inferiores mais expressivas que as atualmente conhecidas. Dentro deste propósito, estão sendo executados furos de sonda, com recursos próprios da CPRM, objetivando definir a real espessura total de calcário.

3. RECURSOS FINANCEIROS

Os investimentos anteriormente aplicados pela CPRM na pesquisa, devidamente corrigidos segundo ORTN - janeiro/1981 foram da ordem de Cr$ 4.929.443,00.

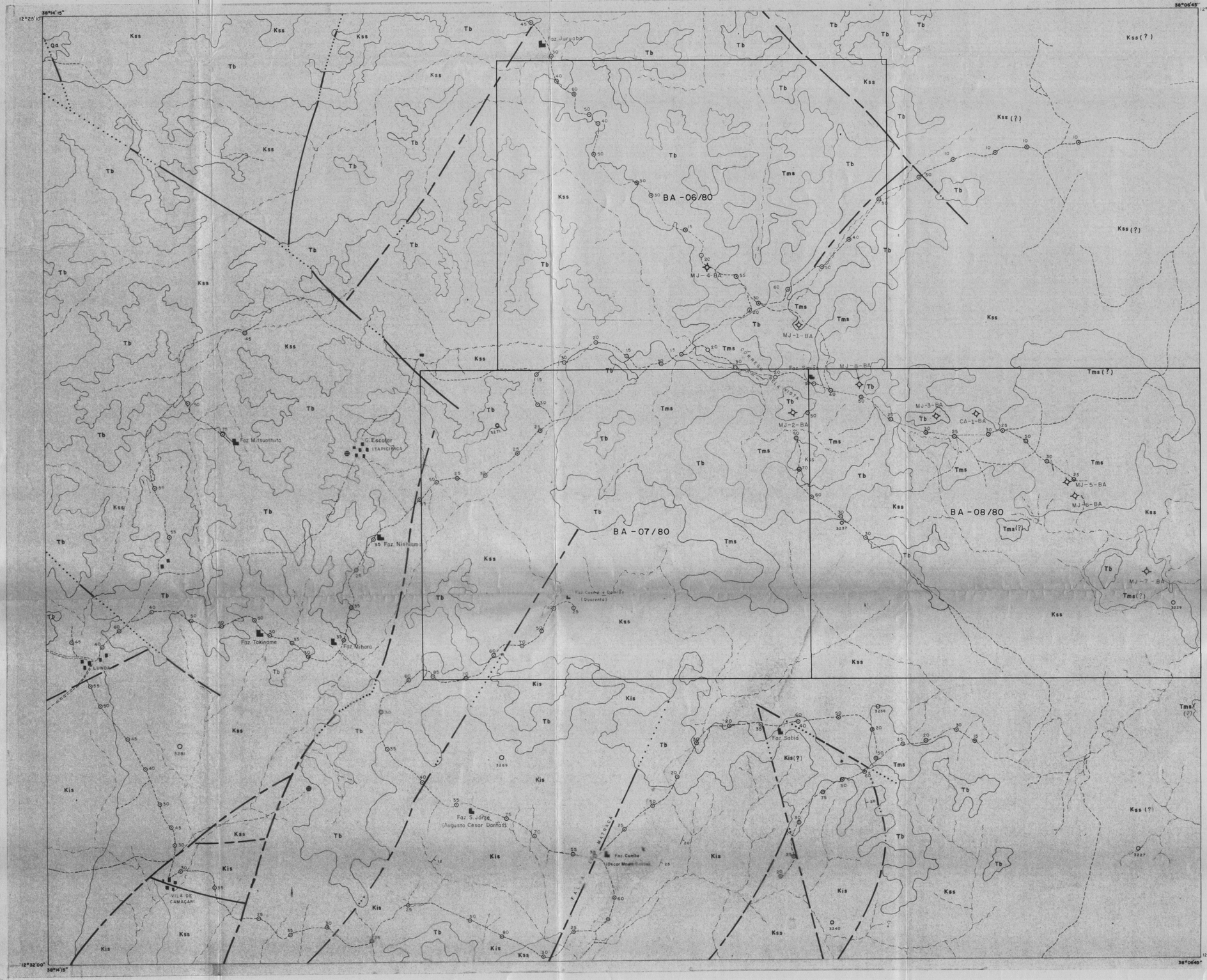
A Diretoria executiva aprovou a aplicação adicional de Cr$ 7.000.000,00 nos trabalhos de pesquisa para o 2º semestre de 1981, dos quais já foram dispendidos Cr$ 1.334.000,00 até o fim de agosto/81.

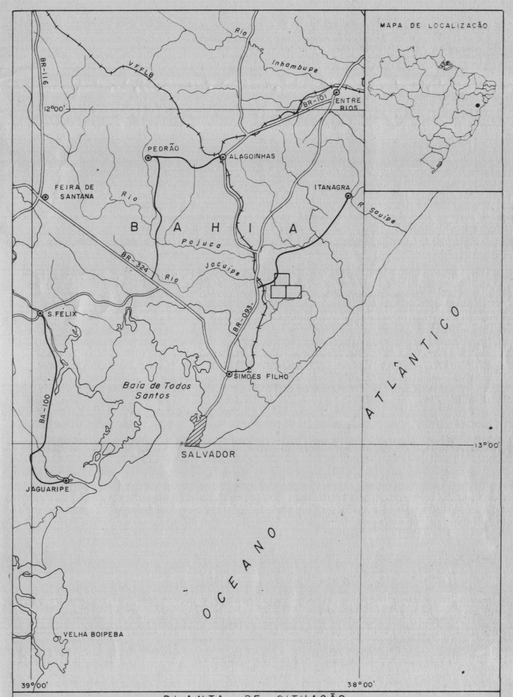
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se portanto como de elevado risco qualquer tentativa de negociação, sem que sejam definidas as extensões - laterais e verticais das camadas de calcário, presentemente sendo investigadas pela Companhia.

Seria recomendável uma associação de pesquisa, na qual a CPRM participasse da execução dos trabalhos de avaliação preliminar, sobre a potencialidade das camadas de calcário e eventual continuidade da pesquisa, com o objetivo de quantificar as reservas e possibilitar o seu aproveitamento industrial. A constituição de uma sociedade como foi anteriormente tentada com a CBPM - Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - Secretaria de Minas e Energia do Estado da Bahia, seria a forma mais adequada de "negociação".

No estágio atual de desenvolvimento da pesquisa, dentro da programação do Projeto Calcário Sabiá, recomenda-se aguardar-se os resultados dos trabalhos em execução, para definir-se qual a nova posição a ser adotada.





PLANTA DE SITUAÇÃO

Capital
Cidades
Vilas
Estradas
Estrada de Ferro
Rios
Limite da Área Requerida

ESCALA 1:1.000000

10 0 10 20 30 40km

N.M. N.V. 21°

CRESCE ANUALMENTE 07

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CPRM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

PROJETO CALCÁRIO SABIÁ

C.C. 2247

CONVENÇÕES

- Qa — QUATERNÁRIO - Aluviões e Terraços
- Tb — TERCIÁRIO - Formação Barreiras
- Tms — TERCIÁRIO Formação Sabiá
- Kss — CRETÁCEO - Formação São Sebastião
- Kis — CRETÁCEO - Grupo Ilhas
- Falha Definida
- Falha Aproximada
- Falha Coberta
- Sondagem Prospectiva
- Estratificação Medida e Indicada
- Centro de Foto Aérea
- Poço (Petrobrás)
- Povoado e Casa
- Sede de Fazenda
- Drenagem
- Estradas
- Caminhos

ANEXO

LOCAL	DISTRITO	MUNICÍPIO	COMARCA	ESTADO
SÍTIO BELA VISTA	CAMAÇARI E MATA DE SÃO JOÃO	CAMAÇARI E MATA DE SÃO JOÃO	CAMAÇARI E MATA DE SÃO JOÃO	BAHIA

PESQUISA DE	ÁREA	ESCALA
CALCÁRIO	6000 ha	1:25.000

REQUERENTE	RESPONSÁVEL TÉCNICO
CIA. DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM	JUDSON DA CUNHA E SILVA GEÓLOGO CREA 3740/D - 2ª Região

QUADRO DE SITUAÇÃO LEGAL

ÁREA	DNPM	SUBSTÂNCIA REQUERIDA	ÁREA (ha)	ALVARÁ Nº	ALVARÁ D.O.U.	ÁREA CONCEDIDA	OBS.
BA - 06/80	870.226 / 80	FOSFATO	2.000				
BA - 07/80	870.227 / 80	FOSFATO	2.000				
BA - 08/80	870.228 / 80	FOSFATO	2.000				

Mod. 8 03